

Continuação da página 1

ou igreja acima para se abraçarem, beijar, cumprimentar, chorar, fazer as pazes, esquecer mazelas. E um novo ciclo começa na vida daquelas pessoas. "Vede como eles se amam" volta a ser conduta repescada na vida das pessoas. Não será isto um "pequeno teatro" religioso, devidamente preparado, seriamente vivido e conscientemente prometido ao Senhor?

Mas, de tudo isso nós estamos privados neste momento. O Covid-19 veio distanciar as pessoas, proibir gestos como o beijo, o abraço, o cumprimento, o "teatro". Como eu tenho saudades desse tempo. Recordo-me de há cerca de 25 anos, numa celebração interparoquial do Crisma, em Fão, eu que dirigi a cerimónia presidida por D. Carlos Pinheiro, que morreu como bispo auxiliar, mas foi um dos bons visitantes (juntamente com D. Jorge Ortiga, durante alguns anos) em nome do arcebispo D. Eurico, consegui pôr os padres e bispo presentes, a "dançar" no palco que serviu de altar, no final da cerimónia tão bem vivida do Crisma pelos jovens adolescentes e seus familiares. Recordo-me do cântico que executamos **"Oh como é bom, como é consolador, viverem os irmãos no mesmo amor"**. Ficou conhecido esse número final como a **"dança dos padres e do bispo"**, no final da Eucaristia Crismal.

Quando poderemos voltar a essa estado e manifestar a nossa alegria por sermos cristãos e podermos exteriorizar a alegria interior que sentimos quando estamos com Deus? Termina, lembrando a frase de S. Pedro no alto do Tabor: **"Senhor, como é bom estarmos aqui ao pé de Ti"**
P.Armando Patrão Abreu

Centro Social Curvos - Continuação da pág. 3)

...severa de intervenção para combate à dependência e de forma a romper com a abordagem assistencialista e tradicional-

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

lista de institucionalização da pessoa idosa e do seu isolamento social, o projeto prevê a disponibilização de casas onde estes possam ser acolhidos, cuidados e orientados, casas essas que designamos por **"Casas dos Afetos"**.

O projeto deveria ter sido implementado em março/abril, mas, devido à pandemia, não se concretizou na forma inicial, tendo sido adaptado à nova realidade e a nossa intervenção ter visado a resposta às emergentes necessidades atuais.

Ao longo deste tempo procurámos conseguir **as casas para acolhimento dos beneficiários**. Bem acolhidos por todos, explicamos o projeto que colheu bastantes elogios. No entanto, foram surgindo algumas reservas no aluguer das casas. No entanto a persistência e determinação fez com que, neste momento, estejamos em condições de anunciar que **conseguimos o espaço estando agora, em fase de implementação**.

O projeto vai funcionar em Curvos, na **Quinta de S. Miguel**, propriedade dos Srs. José e Maria Vilas Boas, a quem a **Direção do Centro agradece** por terem valorizado e colocado o seu espaço ao **serviço da comunidade**. É um local lindíssimo, com inúmeros espaços diferenciados, oferecendo imensas potencialidades e onde vão também funcionar as oficinas de capacitação, nomeadamente tecelagem, rendas e bordados. Estão a ser recuperados os 2 teares existentes, guardados no salão paroquial em muito mau estado e serão adquiridos mais 2. Por reunir as casas previstas no projeto (3), passará a chamar-se **"Aldeia dos Afetos"**.

Atenção: este artigo terminará no próximo n.º do boletim, falando dos beneficiários e das demarques feitas em relação à Construção da ERPI

Pela direção: Manuela Martins

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1561 – Semanas de 26 a 01 de novembro de 2020

Tenho saudades das eucaristias alegres

Muito se tem falado e irá continuar a falar do Coronavírus/Covid-19, sobretudo pelos seus efeitos imediatos e a curto e longo prazo, quer do ponto de vista negativos (a maior parte) quer dos efeitos positivos (alguns, apesar de tudo)

Deixando de parte os positivos, que resumidamente se podem consubstanciar numa "purificação" de vícios e costumes de que enfermava (e teima a enfermar) a sociedade, referir-me-ei, hoje, mais aos negativos, mais visíveis e palpáveis ao cidadão comum

Talvez que não estejam a pensar naquele que eu vou focar: **a alegria perdida nas nossas celebrações litúrgicas, sobretudo eucaristias**, fruto das contingências a que estamos obrigados por força do confinamento (que diminuiu para um 1/3 a lotação das nossas igrejas e tirou gestos que transmitiam alegria nas nossas celebrações.

Sempre adotei como sistema transformar as nossas eucaristias numa festa. Nas "minhas" missas, sempre se cantou muito (e bem, diga-se de passagem), sempre se abraçou muito, sempre se beijou e cumprimentou muito, sempre as pessoas se movimentaram muito durante a celebração para ir buscar

uma pessoa que estava longe, cumprimentá-la, abraçá-la, beijá-la, fazer as pazes. Sim; que a missa deve ser sinal de alegria, confissão das culpas uns aos outros e todos a Deus, perdão e...(porque não dizê-lo?) teatro religioso.

Fui dos primeiros a introduzir as celebrações comunitárias da confissão, com sentido vinculativo do efeito penitenciário. Pude constatar (e constato ainda) que o encontro do penitente com Deus "bondade" é muito mais profícuo no silêncio coletivo que se faz aquando do "exame de consciência" do que a "acusação" na maior parte das vezes provocada pelo confessor e apresentada a "sacarrochas" pelo penitente, numa altura em que já não consideram ser pecado aquilo que "objetivamente o é". E no diálogo comunitário em silêncio é possível aproximar os 2 corações um ao outro: o de Deus que perdoa e o do pecador que reconhece ser perdoado por Deus. E o resultado vê-se no momento da paz: pessoas que fazem uma "pequena feirinha", saltam bancos, correm Igreja abaixo **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 28: 18h00: terço; às 18h15:

- 1.º Aniv. Maria Alice Passos Neto Faria m.c. Confraria das Almas
- Manuel Simão e esposa m.c. Arminda
- Maria Madalena Lima Faria m.c. família

6.ª F - 30: na Capela: às 18h00: terço; - às 18h15:

- Aniv. José Maria Serra m.c. Arminda
- Por Celina Cruz Quinta m.c. família
- Pelas Almas m.c. Júlia Cabreira

Sábado - 31: Às 17h00. Por:

- Aniv. Maria Conceição Pereira Venda m.c. mãe
- Por Celina Quinta m.c. neta Catarina Freixo
- Por Joaquim Gonçalves Pereira m.c. filha Deolinda

Domingo: 01: às 8h45: (Na Igreja, e alpendre: 150 pessoas abrigadas)

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Albino Garrido e filha Sónia m.c. viúva/mãe
- Pelo Povo

Cemitérios fechados no dia 1, por ordem da Câmara

2.ª F - 02: Dia dos Fiéis defuntos:

- Às 18h30: na Igreja: Pelas Almas m.c. Confraria das Almas

Dicionário de Visita Pastoral

Durante algumas semanas, usarei esta local para sintonizarmos os nossos conhecimentos eclesiológicos alusivos à visita pastoral, com aquilo que ela significa para nós, povo de Deus. De propósito, não falo do Crisma, pois esse pode ou não ser administrado na visita pastoral.

Entre os termos que farão parte do tal dicionário estarão, forçosamente:

1. Bispo, arcebispo, cardeal, bispo auxiliar ou coadjutor;
2. Diocese: o que é e quem a forma. Outros nomes que se lhe dá.
3. Poderes do bispo e símbolos do mesmo que fazem parte da sua indumentária episcopal.
4. O que é uma visita pastoral. Quando ser feita. Obrigação ou devoção?
5. O que é uma paróquia. Quantas paróquias tem a diocese de Braga? Como se chama o "teu" bispo? E o "teu" pároco.
6. Igreja Matriz, Igreja paroquial e capelas (diferenças, ou nem por isso)
6. Senhor Reitor, Senhor Abade, Senhor Prior ou Senhor Padre. Haverá diferenças?
7. Bispo: polícia/fiscal ou pai/pastor? O que nos diz a história.
8. Embora a visita pastoral possa ser feita sem crisma/confirmação, terá algo a ver com o sacramento da Confirmação (Crisma?) Ele virá "confirmar" a nossa fé. Por isso...a visita deverá ser mais preparada por nós do que pelo bispo.
9. Qual o Concílio que definiu que os sacramentos são apenas 7? E porque se diz agora que a Igreja é "como" sacramento e que a união dos cristãos ao seu" bispo é uma união "sacramental"
10. Poderá uma católico ser crismado por um bispo protestante ou anglicano (da Inglaterra?). E se esse bispo protestante se converter ao cristianismo, terá o católico que ele crismou de receber de novo o crisma? (de referir que entre os protestantes a Confirmação ou Crisma é um "ritual" e não sacramento *(continua no próximo n.º)*)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 27: (S. Torcato); **às 18h00: terço; às 18h15:** Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pais (Joaquim e Prazeres) de Maria José Miranda

- Arlindo Ribeiro m.c. Mário Lomba

6.ª - 30: (Igreja):18h40: Terço; às 19h:00: Dia do Padroeiro S. Cláudio, e início do Sagrado Lausperene

- Ao Santíssimo m.c. Confraria

- Henrique Dinis Sousa m.c. viúva
- Fernando Boucinha m.c. Augusta
- Paulino Engrácia Miranda e filho Manuel m.c. viúva/mãe

Sábado - 31: às 18h15: Conclusão do Saq. Lausperene

- Maria dos Anjos Silva Cardoso e filha Cristina m.c. Francisco Martins
- Por Maria Adélia Lima Gonçalves m.c. filha Alexandra
- Maria Trindade Lima m.c. netos

Domingo - 01: Às 10h00:

- Pelo Povo m.c. Pároco

Cemitérios fechados no dia 1, por ordem da Câmara

2.ª F - 02: às 17h30: na Igreja: Dia Fiéis defuntos: Almas m.c. Confraria.

Servir o altar dia 01 novembro

Dia 01 : Isaura, André e Isabel Garrido;

Salmistas: Fernanda e Fernando

Centro Social da Paróquia de Curvos

Projeto "Linhas com história(s)"

O Centro Social da Paróquia de Curvos tem como missão responder com conhecimento, profissionalismo, afeto e know-how a todas as necessidades que surgem no âmbito dos serviços que presta. Pretende também dotar-se de meios e equipamentos necessários para fazer face às necessidades emergentes da comunidade em que estamos inseridos, intervir de forma ativa junto da

mesma e dos organismos competentes e ser reconhecida como uma instituição de referência, consolidando as respostas sociais e atuando de uma forma proativa face às necessidades que vão emergindo na sociedade em geral e na comunidade em particular.

Assenta também numa visão que pretende promover a capacitação de todos os seus utentes baseando-se na proximidade, humanização e diferenciação de serviços e envolver toda a comunidade de forma ativa e participativa na apresentação de soluções para as respostas sociais emergentes.

Foi neste âmbito e cumprindo a sua missão e visão que a **Direção** apresentou, em setembro de 2019, uma **candidatura** ao Portugal 2020 enquadrada no Programa de Parcerias para o Impacto denominada por "**Linhas com História(s)**", tendo sido **aprovada e financiada**.

O problema social do envelhecimento populacional desintegrado e do incremento das situações de exclusão social da pessoa idosa é identificado à escala mundial e infelizmente é uma realidade que continua a gerar efeitos nefastos e impeditivos da evolução social. Portugal é um dos países mais envelhecidos da Europa e Esposende acompanha esta tendência demográfica.

Neste sentido, surge o projeto "**Linhas com história(s)**" com o objetivo de colmatar o problema social em causa. **É um projeto do idoso e para o idoso** e baseia-se em **metodologias participativas, voluntárias e inclusivas**, não formal e informal, focado na aprendizagem individual e em grupo onde serão dinamizadas oficinas de tecelagem, sessões e dinâmicas regulares para a aquisição e desenvolvimento de competências chave e aprendizagens ao longo da vida. Para aquelas pessoas com necessidade... *(continua na página 4)*